

Presidente elogia projeto de Pelé

Camaçari - O presidente Fernando Henrique Cardoso cometeu um deslize ontem, em sua estratégia de evitar desgastes tanto com o ministro dos Esportes, Edson Arantes do Nascimento, o Pelé, quanto com o presidente da Fifa, João Havelange. Ele praticamente apoiou a idéia de se desmontar o projeto de Pelé ao dizer que "o Congresso terá a sabedoria de limar os aspectos do projeto que possam ser controvertidos". Ele, no entanto, fez uma referência positiva ao trabalho do ministro, afirmando que "na essência a proposta do Pelé é melhorar o esporte no Brasil".

Fernando Henrique minimizou as ameaças do presidente da Fifa de desfiliar a CBF da entidade e retirar o Brasil da próxima Copa do Mundo caso o projeto seja aprovado. "Isso é prematuro.

Não acredito que o Havelange tenha dito isto porque não fica bem. Acho que nós não estamos no momento que precisa de ameaças. Precisamos de compreensão", disse.

O Governo adotou a postura de tentar amenizar o embate entre Pelé e a Fifa. Como 98 é um ano eleitoral, o Presidente não quer arcar com o ônus político de ver o Brasil de fora da Copa, mas, por outro lado, não quer se desgastar com uma eventual saída de Pelé do ministério.

Sem data - O projeto-de-lei apresentado ao Presidente, nesta semana, pelo ministro está em fase de discussão na Casa Civil da Presidência, "como acontece com todos os projeto para avaliar os aspectos políticos". Ainda não tem uma data marcada para o Palácio do Planalto enviá-lo ao Congresso Nacio-

nal, onde o Presidente espera que seja amplamente debatido. "O Pelé tem meu apoio, sempre teve e continuará tendo", disse o Presidente afastando qualquer possibilidade de aceitar um pedido de demissão do ministro.

Pelé pretende sair do ministério se o projeto não for encaminhado ao Congresso Nacional no tempo que considerar conveniente. "Ele não afirmou isso e nem vai sair do Governo porque ele é um grande ministro", disse Fernando Henrique.

A idéia do ministro Pelé, segundo o Presidente, é ter um futebol "dentro de certas normas de controle social, respeitando as autonomias". "Não sou especialista nesta área, mas acho que o Pelé tem boas intenções e o projeto é bom", disse o Presidente.